

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

OS CÓNEGOS DA OLIVEIRA. TESOURO DA COLEGIADA.

ALMEIDA, Eduardo de

Ano: 1928 | Número: 38

Como citar este documento:

ALMEIDA, Eduardo de, Os cónegos da Oliveira. Tesouro da Colegiada. *Revista de Guimarães*, 38 (3-4) Jul.-Dez. 1928, p. 234-240.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Os Cónegos da Oliveira

Tesouro da Colegiada

(Continuado da página 80)

It. huũ roupaõ e huã saja e huãs manguinhas e huã portinha de tafeta azur cõ suas barras de veludo preto torçeladas de branco (deu Isabel fr.^{ca}).

It. huũ chapeo de tafeta azur cõ frãja branca ao redor e cordaõ cõ rosas brancas.

It. outro chapeo de tafeta branco.

It. huã saja de tafeta amarello cõ franjas de retrox branco forrada de bocaxim amarello e huũ corpinho de citjm amarello debruado de veludo verde (deu Isabel de mizq^{ta}).

It. huũ roupaõ de tafeta vermelho cõ espiguilhas de retrox vermelho (deu o chantre).

It. huũ manteo dolanda cõ bicos de argenteria dourados e seus punhetes.

It. outro manteo cõ abanos de cortados douro e o cabeçaõ cuberto de lauores douro e huũs punhetes do mesmo.

It. outro manteo de abanos de cortados cõ seus punhetes.

It. outro manteo e punhetes de cortados de cor de canella e bracos almeceguados.

It. outro manteo de desfiados de rede cõ seus punhetes e todos os mais cõ punhetes.

It. outro manteo e punhetes cõ abanos de rede.

It. outro manteo de cortados cõ seus punhetes.

It. huũ bordaõ de pao preto delguado guarnecido de prata e as pontas ambas cõ hua granada na pomta de cima ãguastada na prata (deu fr.^{co} freire).

(Segue-se um it. riscado, e, depois, em letra diferente):

It. huã saia de fustaõ antedoado brãco garnecido de troxado cõ huãs mãgas do mesmo teor a porta do peito q deu a leboroa f^a de fr.^{co} machado. (1)

(1) Posteriormente fizeram mais alguns lançamentos. A 10 de Fevereiro de 1590 foi entregue ao Tesoureiro «hu roupão de guanegy debuxado de cores de seda q deu dona briatis per^a», e, na mesma data «hu cordaõ de fio de prata q deu Jeronyma dãdra-de molher de amt^o peixoto». A seguir inventariaram: um manto azul; uma vasquinha que deu a mulher de Gaspar Carvalho; «huã mantilha branca da China laurada daves e' ouro forrada de tafeta verde q deu Anna de Sousa»; um roupão da India, vermelho, lavrado de verde, com serrilhas, que deu o Chantre João Marcelo; um chapéu (?) branco, de damasco, que deu Gaspar Caminha; um bordão preto, com remates em ouro, que deu o Chantre João Marcelo; umas contas de cheiro, com uma cruz e extremas de ouro, que deu M.^{da} da Mota (ou da Mata?); umas contas brancas, com as extremas em guarnição vermelha e um cordão azul de vidro.

*Titulo dos panos darmar cortinas guodemecjs bandej-
ras e abanos etc.*

It. huū pano q̄ tem a estoria de dauid cõ bensabet deuho doutor pero nunez.

It. outro pano de cravaria q̄ deu o doutor xpouoñ mendez de carualho.

It. tres guardas portas finas q̄ deu o proto-
notajro.

It. tres panos q̄ deu g^{lo} anes coneguo.

It. mais duas alcatifas vermelhas q̄ deu o dito
protonotajro.

It. huū pano de figuras bõo que deu diº guon-
caluz mercador.

It. dous panos q̄ deu g^{lo} Rib^{ro} — N — hū de
figuras e outro de aruoredado.

It. huū tapete de feltro vermelho que deixou
dona marguarida da Silua e he ja usado e tem
buracos.

It. outro pano de figuras q̄ deu o abbade de Samta
comba gil da costa.

It. outro pano de figuras jaa usado q̄ deu agueda
guomez.

It. dous lambeis de lãa compridos que deu o
L.^{do} guaspar lopez.

It. dous guodemecjs grandes q̄ armaõ na capela
toda das Ilharguas.

It. duas guardas portinhas de guodimcjs.

It. outro guodimecj q̄ serue de tras do altar mor de nosa S^{ra} q̄ toma todo o altar os quaes guodimecjs deu fernaõ damizq.^{ta} (Nota à margem: disse q̄ se concertarõ com ellas os outros).

It. huū veo pa o altar mor o q̄l he branco de antretolho cõ seus alparauazes ao redor antretolhados e deuhõ dioguo a^o Irmaõ de Joaõ a^o dos quintos.

It. huãs cortinas rotas cõ seus alcachofres de brocadilho q̄ naõ servem (N.: disse q̄ saõ gastadas).

It. huū veo de cetim verde e branco cõ huã beta de brocal pelo meo cõ suas bandas — N — alparauazes cõ sua franja he ja usado e velho e roto aluguares deuhõ duque dom fernando q̄ ds aja.

It. dezoito cortinas q̄ se poem dependuradas no ceo de nosa S^{ra} que deu baltasar da mizquita.

It. huã cortina de pano da India cõ suas cadanetas q̄ serue de tras nosa S^{ra} q̄ deu Joana guomez.

It. huã rede pa guarda do altar mor.

It. cinco pendões q̄ deu dioguo lopez de lima e que eãtraõ duas bandejas esfarrapadas.

It. huã cortina pequena que deu dona marguarida.

It. oyto corredicas q̄ seruem no ceo de nosa S^{ra} e saõ de seda da India q̄ deu fernaõ coutinho.

It. huū veo que deu briatiz lopez de carualho cõ sua trasejra tudo da redor.

It. outro ceo de rede que deu baltasar da misq̄ta cõ seis corredicas de pano da India listrado.

It. huã bandeja de palma da India cõ suas bordas de tafeta q̄ serue de abanar no altar.

It. huū abano metido ẽ huã arguola de prata de tafeta vermelho e azur q̄ deu simaõ aº de carualho | digo vermelho.

It. huū pano da coresma q̄ serve de vestibolo q̄ cobre toda a capela — N — o cruzeiro q̄ tem Xpus na columna o ql tem um baraõ de fer(r)o q̄ cor(r)e de parte a parte cõ suas arguolas.

It. tres panos da coresma q̄ cobrem os altares — N — o major he roto e ho de Santispritos e o de Santa C^{na}, os tres frontaes q̄ seruem nos altares e saõ de estopa e tem cruces grandes pintadas cõ coroas de espinhos.

It. quatro panos grandes de figuras do testamento velho q̄ leixou fernaõ da mezq̄ta.

It. outro pano darmar usado que deu ant^a tomas irmaa do L^{do} Antonio tomas.

It. huã guarda porta de figuras nova q̄ leixou pero lopez da Rocha.

It. huū pano grande darmar q̄ tem o Juizo de paris q̄ deixou o doutor Baltasar V^{ra} ẽ seu testam.^{to} p'a se armar no cruzeiro da capela moor de nosa S.^{ra}.

It. outro pano grande de figuras darmar q̄ deixou Joaõ de figuejroo.

It. outro pano do pulpito de damasco brãco dagueoas larguas bar(r)ado de bar(r)as larguas de veludo verde cõ suas pestanas de tafeta ẽcarnado he boom.

It. huū pano de damasco p'a a estante cõ suas franjas preto he bom.

It. huū pano p'a a estante de damasco brãco franjado he boõ.

It. huũ traueseiro franjado q̄ serue da estãte.

It. huũ pano darmar q̄ se comprou a baltasar de crasto da fabrica todo verde e tem no meo huũ homẽ sobrehũ caualo q̄ anda aacaca.

It. huũ pano p'a o pulpito bar(r)ado de veludo azur boo | (Em aditamento: de chamalote preto).

It. huũ pano p'a o pulpito q̄ deu dona Ilena o qual parece de osteda e lacada de linha branca e suas franjas de barbilha branca e vermelha e p baixo e p cima naõ he jaa boõ e serue na sãxpiã de tras da cabeça Santa.

(A letra e tinta diferente, ainda antes das assinaturas):

It. huã mãga de brocadilho cõ barras de ueludo azul ja usado p.^a a cruz.

It. out.^a mãga de ueludo azul cõ barras brãcas de ceti cõ sua frãja.

It. out.^a mãga de brocadilho de cremesi cõ suas barrinhas de telilha douro.

It. out.^a mãga de damasco cremesi cõ huas figuras.

It. dous alabeis grãdes q̄ se cõprarao da fabrica ao doutor g^o diz.

It. huã alcatifa uerde e vermelho q̄ deixou at.^o de barros.

It. huã cobertoura de liuro de ueludo e carnado.

It. out.^a de veludo cor de rosmaninho esta e hũ capello de huã capa.

(A' margem): no titolo dos ornam.^{tos} q̄ se fizeram de nouo vão algũas mãgas da cruz e capas do

liuro e panos da estada e do pulpeto e bolças a
f 28 fas.

(Depois das assinaturas):

hũ label q̃ deixou Isabel gomez.

as alcatifas q̃ deixou cezilia frz.

panos darmar de cezilia frz.

hũ pano de armar q̃ deu o conigo cosme de meira
de folhado usado de esmola de huã coua q̃ tomou no
meo da igreja e q̃ tẽ sua cãpã cõ seu titulo.

hũ pano darmar q̃ deu desmola de huã missa q̃
lhe diserão q̃ deu fernão uieira.

hũ pano darmar q̃ deu Isabel fr^{ca}.

(Continua).

EDUARDO D'ALMEIDA.